



Guaratinguetá, 19 de julho de 2024.

OSC: IRMANDADE SANTA ISABEL- CASA DE REPOUSO SANTA ISABEL.

SERVIÇO: SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE-
ACOLHIMENTO DE IDOSOS.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: EDITAL: 03/SMAS/2021 - TC Nº 10/2022.

OBJETIVO: ACOLHER INDIVÍDUOS IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS DE AMBOS OS SEXOS, COM VÍNCULOS FAMILIARES ROMPIDOS E/OU FRAGILIZADOS, A FIM DE GARANTIR PROTEÇÃO INTEGRAL.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 40 PESSOAS IDOSAS.

RELATÓRIO DESCRITIVO TRIMESTRAL: ABRIL – MAIO - JUNHO - 2024.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: HELEN CRISTINA DE SOUZA TELLI VELOSO.

Este relatório periódico tem como objetivo promover o acesso às informações do serviço de acolhimento institucional de alta complexidade para idosos, realizado no segundo período trimestral do ano de 2024.

A Organização de Sociedade Civil (OSC) atendeu idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. Atendimento em unidade institucional com características domiciliar que acolhe idosos com diferentes necessidades e graus de dependência. Devendo assegurar a convivência com familiares, amigos e pessoas de referência de forma contínua, bem como o acesso as atividades culturais, lúdicas e de lazer na comunidade. A capacidade de atendimento segue de acordo com as normas da Vigilância Sanitária, assegurado a qualidade, personalização com no máximo quatro idosos por quarto.

O processo de admissão de idosos foi efetivado através da articulação com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) no qual foram realizadas as visitas domiciliares aos idosos em situação de vulnerabilidade social. Nas visitas foram observados diversos fatores que posteriormente foram repassados para a Equipe Técnica da OSC, também o idoso e/ou família são informados sobre o possível acolhimento e questionados se estão de acordo. Assegurando a coletividade dos idosos residentes na instituição, foram solicitados exames laboratoriais e/ou ambulatoriais e laudos para avaliação médica no processo admissível.



Durante o segundo trimestre ocorreram 02 acolhimentos, especificamente no mês de maio. Os idosos recém-chegados foram orientados sobre a funcionalidade da instituição, e passaram por um período de adaptação personalizado, observado e avaliado pela equipe técnica da OSC. Este período é extremamente importante, pois é observado o convívio com os demais, hábitos, preferências e mudanças de humor.

Ocorreram quatro óbitos no trimestre. Sendo 01 no mês de abril e 03 no mês de junho. Se tratavam de idosos de grau três, com a saúde debilitada. O setor de serviço social da OSC prestou toda a assistência necessária aos familiares/amigos dos falecidos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS MESES: ABRIL – MAIO – JUNHO – 2024

- Encaminhamento de idosos para a rede de serviços socioassistenciais, políticas públicas principalmente na área da saúde;
- Acompanhamento e incentivo nas atividades da vida diária e cuidados com a higiene pessoal estimulando os sempre que possível a independência e o autocuidado;
- Acompanhamento, encaminhamento, avaliação, estudo social, escuta individualizada, visita domiciliar com assistente social;
- Acompanhamento, encaminhamento e escuta psicológica com psicóloga;
- Contamos com as atividades de voluntários (exibição de filmes em telão, massagem terapêutica, barba, corte/tintura de cabelo e esmaltação de unhas);
- Desenvolvimento do convívio familiar;
- Acolhimento Institucional e Proteção Especial de Alta Complexidade;
- Atendimento e acompanhamento ininterrupto de cuidadores e da equipe de enfermagem;
- Acompanhamento da nutricionista na elaboração de cardápios, oferecido seis refeições diárias e em casos de patologias cardápios individuais;
- Acompanhamento do médico contratado pela OSC – 4hs/semanais;
- Acompanhamento técnicos: psicóloga, fisioterapeuta, enfermeira, coordenadora e assistente social;
- Acompanhamento três vezes por semana da fisioterapeuta e de um voluntário com massagem terapêutica e relaxante;
- Relatório diário das ocorrências com os idosos residentes na OSC;
- Contato com familiares de idosos a fim de estreitar o distanciamento, onde conversaram com seus familiares via telefone, vídeo chamada e as visitas de familiares e amigos, agendadas pela assistente social e aconteceram no salão social da OSC;
- Para os acolhimentos foram solicitados que os idosos estejam com as doses da vacina contra a COVID-19 atualizadas, mas em alguns casos oferecemos suporte em articulação com as demais políticas públicas;
- Oficinas em grupo para as atividades lúdicas;
- Eventos Culturais, comemorativos e de lazer;



- Comemorações dos aniversariantes de cada mês e festas temáticas;
- Projeto Preservação da Identidade: O aniversariante do dia escolheu o sabor do bolo que foi servido no café da tarde e junto aos demais cantaram a tradicional música "Parabéns pra você";
- Reunião mensal socioeducativa com os idosos;
- Oficinas mensais: realizada em grupos, utilizando materiais reciclados, tintas, massas de modelar, frutas;
- Atividades lúdicas: realizadas em grupos, utilizando músicas, bolas, balões, objetos pessoais, materiais coloridos e atrativos;
- Atividades culturais: realizadas em grupos, utilizando músicas e/ou filmes exibidos em telão no período da tarde após o café;
- Passeio externo: Os idosos foram oportunizados com uma noite atípica no dia primeiro de maio, assistiram um espetáculo de circo, comeram lanche e beberam refrigerante, se divertiram com as atrações e ficaram encantados com a receptividade das pessoas;
- Participação da técnica nas reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;
- A reforma da OSC continua ativa, a fim de realizar adaptações, promover um ambiente mais agradável e confortável aos residentes;
- Atualização de documentos pessoais;
- Atendimento individual e/ou em grupo com a assistente social, a fim de orientar, atualizar informações, abordar interesses e oportunizar espaço para solicitações dos idosos e procurar atendê-las de acordo com as possibilidades.

ANÁLISE DOS RESULTADOS-METAS

- 1 - Cumprimento da meta de 40 pessoas idosas atendidas com o Serviço Especial de Alta Complexidade, através do Serviço de Acolhimento Institucional. Nos meses de abril, maio e junho, 42 idosos receberam atendimento de forma rotativa.
- 2 - Qualificamos a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta de serviços, através de reuniões de equipe técnica.
 - 2.1 - A capacitação dos profissionais é anual, a meta ainda não foi cumprida, segue prevista para o segundo semestre.
- 3 - Promovemos o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades de público, bem como a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.
 - 3.1 - Elaboramos atividades lúdicas de forma acessível para a participação da maioria dos usuários, estimulamos o desenvolvimento pessoal causando um impacto social positivo.



- 3.2 - Através das oficinas, os idosos usufruíram da sua capacidade de criar, exploraram a liberdade de escolha em materiais que foram utilizados, percebeu-se maior interesse na participação das atividades e resgate do convívio social.
- 3.3 - A meta de um passeio externo por semestre foi executada no mês de março, através de uma visita a um colégio particular do município de Guaratinguetá. Neste passeio, os idosos participaram de programações culturais, de lazer e de oficinas coordenadas pela equipe de colaboradores. Em todo momento houve socialização, e observou-se a interação entre idosos e crianças, promovendo um encontro intergeracional.
- 4 - Contribuímos para a articulação da Rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais Políticas Públicas. Através da participação da Técnica responsável nas reuniões mensais do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Municipal de Assistência Social e Gestão de Parcerias.
- 5 - Oportunizamos o acesso às informações sobre direitos e a participação cidadã, os idosos foram estimulados a desenvolverem o protagonismo pessoal. Através das reuniões socioeducativas /mensais com os idosos.

DIFICULDADES PARA CUMPRIMENTO DAS METAS

- Devido aos vínculos rompidos e/ou fragilizados, os idosos evoluem para a depressão, causando recusa na participação das atividades;
- Atraso no agendamento de consultas com as especialidades, como: oftalmologista, neurologista, urologista, endocrinologista, cardiologista, dermatologista e pneumologista;
- Atraso no agendamento dos exames de Imagem e Eletrocardiograma;
- Atraso na realização dos exames médicos solicitados pela OSC, causando atraso no processo de acolhimento de idosos;
- Em função da situação senil, os idosos tiveram um declínio na saúde física e mental dificultando a participação das atividades;
- Dificuldade em trabalhar os temas socioeducativos devido às limitações cognitivas dos idosos;
- Dificuldade no acolhimento de alguns idosos em função de doenças mentais como transtorno mental, onde a OSC solicita ao responsável pelo idoso que procure a unidade de saúde onde é realizado o acompanhamento, e nos apresente um laudo médico com o CID, para assegurarmos a convivência em coletividade;
- Dificuldade em assegurar ao idoso o acompanhante hospitalar, quando internado, pois, está sendo uma exigência da Santa Casa de Guaratinguetá. No Estatuto do Idoso Capítulo IV DO DIREITO À SAÚDE- Art.16. AO IDOSO INTERNADO OU EM OBSERVAÇÃO É ASSEGURADO O DIREITO A ACOMPANHANTE;
- Dificuldade em solicitar a segunda via da carteira de vacinação da COVID, alguns idosos no processo de admissão afirmam terem recebido as doses da vacina, mas infelizmente não tem comprovação;
- Falta de interesse familiar em resgatar os vínculos que foram fragilizados;



- Dificuldade em manter a harmonia entre idosos, em função das limitações cognitivas, ocorrem desentendimentos por diversos motivos.

FORMAS DE SUPERAÇÃO:

- Aprimoramos as atividades do modo que se tornasse mais atrativas e funcionais;
- Nos adequamos sempre para garantir ao idoso um ambiente domiciliar;
- Estimulação da participação das atividades de convivência;
- Intervenção em desentendimentos entre os idosos e desenvolvimento da harmonia coletiva;
- Os idosos que necessitam de atendimento médico como: consultas, exames e de urgência são acompanhados pela equipe de cuidadores;
- Elaboração de atividades adaptadas;
- Fortalecimento de vínculos via telefone, vídeo chamada e WhatsApp;
- Visitas presenciais com familiares, amigos e voluntários;
- As visitas estão diariamente abertas das 14h30min às 16h, inclusive nos finais de semana e feriados, sem a necessidade de agendamento;
- Os visitantes com vínculos, tem acesso aos quartos dos idosos, possibilitando mais acessibilidade, conforto e privacidade durante as visitas;
- Em função das limitações dos idosos, trabalhamos os temas socioeducativos de forma lúdica e adaptada;
- Com relação as internações a OSC possui um ofício do Ministério Público da Dra RAÍSSA CÉSAR MOLINARI, onde foi encaminhado para o respectivo hospital, onde informa QUE A PRESENÇA DE UM ACOMPANHANTE SE TRATA DE UMA MERA SUGESTÃO E NÃO UMA EXIGÊNCIA.

CONCLUSÃO

Sob a perspectiva do trabalho desenvolvido, os impactos sociais esperados corresponderam com resultado positivo. Apesar das dificuldades encontradas, a equipe tem capacidade técnica para atuar no diagnóstico da realidade vivenciada no núcleo institucional e superar os desafios.

As metas foram cumpridas com êxito, superando as expectativas. A execução seguiu em conformidade com o planejamento.

Objetivando a convivência na coletividade, procuramos estimular a participação de todos, mas observamos uma grande dificuldade na interação dos idosos, devido a maioria apresentar um quadro psicológico instável e dificuldades cognitivas, deste modo ocorreram muitas recusas nos momentos de socialização. A aceitação é relativa, dependendo da disposição, do humor e do estado de saúde diário.



IRMANDADE SANTA ISABEL
CASA DE REPOUSO SANTA ISABEL
Rua Tamandaré nº 451 – Centro – Telefone: (12) 3132-8114
Utilidade Pública Municipal 1004/67 – Estadual 172/89
Federal 7198/92-83 - CEAS 3406-95
CNPJ. 48.545.594/0001-42

"RESPEITO E DIGNIDADE"

Procuramos sempre conscientizar sobre a importância do fortalecimento de vínculos na vida do idoso, alguns familiares justificaram a ausência apenas quando são notificados pelo setor de serviço social. Entendemos que há adversidades no cotidiano, também a indisponibilidade dificulta o encontro afetando o emocional do idoso. Temos uma rede de apoio que não substituirá a família, mas proporcionará ao idoso afetividade no qual se sentirá acolhido.

As atividades/oficinas desenvolvidas foram atrativas e adaptadas, possibilitando formas de acessibilidades para todos que desejaram participar. Buscamos utilizar temáticas abordando culturas, memórias, costumes e atualidades.

Sabemos da importância em estabelecer o convívio social sadio, e trabalhamos de forma contínua para estimular a boa convivência na OSC. Buscamos meios de incentivar a participação para conseguirmos atingir a meta e garantir um ambiente harmonioso.

Concluimos que apesar dos desafios diários, nosso trabalho é centralizado no bem-estar dos idosos, deste modo procuramos elaborar estratégias para solucionar problemas e oferecer o que é mais adequado aos institucionalizados, promovendo apoio em diversas situações e atendimento integral digno.


ANTONIO CARLOS PRADO DE ALMEIDA
CPF: 540.673.328-15
PRESIDENTE


HELEN CRISTINA DE SOUZA TELLI
CPF: 336.953.678-14
ASSISTENTE SOCIAL